

ID 169

# Viabilidade de Implantação do Monitoramento Terapêutico da Vancomicina em Hospitais de um Estado Brasileiro

Eixo temático: ATS aplicada

Kelli Carneiro de Freitas Nakata, Ternize Mariana Guenkka, Gilson Yugi Nakata, Jessica Weis Bonfanti, Leticia Rossetto da Silva Cavalcante, Maria do Carmo Souza.

Estudo com seres humanos protocolo CEP: Não

**Introdução:** A vancomicina é tratamento de escolha para resistente à meticilina. Entretanto, seu estreito índice terapêutico tem exigido monitoramento com o intuito de garantir eficácia clínica e minimizar nefrotoxicidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a viabilidade de implantação do monitoramento terapêutico da vancomicina nos hospitais estaduais de um estado brasileiro.

**Método:** Uma síntese de evidências buscou responder à pergunta: o monitoramento terapêutico da vancomicina é seguro e eficaz quando medidos em termos de nefrotoxicidade e sucesso terapêutico em comparação ao não monitoramento? A busca por títulos foi realizada nas bases de dados PubMed; Cochrane Library e LILACS, usando os descritores: . Foram considerados estudos de revisão sistemática, sem restrição de língua. O software Rayaan foi utilizado para remoção de duplicatas e triagem, realizada por três revisores independentes, com base na leitura de títulos e resumos. A extração de dados deu-se em instrumento padronizado por dois pesquisadores. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi analisada pela ferramenta AMSTAR-2. Um impacto orçamentário, sob a perspectiva do pagador, foi calculado como a diferença entre os custos médios anuais do cenário hipotético de incorporação da tecnologia e o cenário atual, no qual não contempla o monitoramento terapêutico da vancomicina, levando-se em consideração a difusão da tecnologia ano a ano com base na adesão descrita na literatura. A população de interesse foi definida pelo método da demanda aferida com base no número médio de usuários de vancomicina nos anos de 2020, 2021 e 2022 nos hospitais estaduais. Os custos foram calculados com fulcro no curso clínico dos indivíduos, considerando apenas os custos diretos médicos relacionados à nefrotoxicidade. O modelo não considerou os benefícios da tecnologia em termos de eficácia clínica, tampouco a necessidade de terapia renal substitutiva no período pós-alta hospitalar. Um formulário estruturado foi enviado a cada hospital com o propósito de avaliar a capacidade instalada para uma possível incorporação da tecnologia.

**Resultados:** O monitoramento terapêutico da vancomicina está associado a chances significativamente mais altas de eficácia clínica (OR = 2,62, IC 95% 1,345,11 p=0,516; I2=0%) e chances mais baixas de nefrotoxicidade (OR = 0,27, IC 95% 0,12-0,58 P = 0,461; I2=0%) quando comparados ao não monitoramento. O impacto orçamentário se mostrou negativo, indicando economia de recursos decorrentes da adoção da tecnologia avaliada. A economia pode variar de -R\$ 23.945,83 no primeiro ano e de -R\$ 42.144,65 no quinto ano. Em cinco anos, o impacto cumulativo pode ser de até -R\$ 166.662,95. O estudo junto aos hospitais demonstrou que a implementação da tecnologia depende de treinamento de pessoal; fluxo de trabalho entre equipes; desenvolvimento de protocolos; uso de calculadoras específicas e dosagem sérica de vancomicina.

**Conclusão:** O monitoramento terapêutico da vancomicina reduz as chances de lesão renal aguda induzida por vancomicina e, portanto, é recomendado por diversas diretrizes clínicas. Semelhante a outros hospitais brasileiros, a implantação dessa tecnologia é viável nos hospitais estaduais podendo trazer benefícios clínicos e econômicos, além de cooperar com ações ligadas à gestão de risco e segurança do paciente.

**Palavras-chaves:** monitoramento de medicamentos; vancomicina; análise de impacto orçamentário.

**Financiamento:** Este trabalho não recebeu financiamento.